USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Rafaela Thais Ferreira Da Silva[1]
Ezequias Lázaro Da Silva Rodrigues[2]
Camila Maria Marques Peixoto[3]

RESUMO

Durante um longo período o professor foi visto como figura portadora de um saber incontestável, cujo ensino se limitava a metodologias passivas. Nesse cenário, os alunos eram vistos como um receptáculo, caracterizando assim, o que Freire (1968) intitula de educação bancária, na qual o conhecimento é apenas transferido de um indivíduo para o outro, sem diálogo e sem espaço para reflexão, o que distancia o estudante do conteúdo a ser aprendido. Em contrapartida a esse modelo tradicional, para Vygotsky (1934) o professor exerce a função de mediador do conhecimento, dando espaço para o aluno participar ativamente do processo de aprendizagem, envolvendo-o e permitindo-o ser agente do ensino sistemático. Nesse sentido, as práticas desenvolvidas dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) durante os meses de maio à agosto, buscaram promover metodologias ativas, visando aulas interativas e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes na construção da aprendizagem de Língua Portuguesa. O objetivo deste trabalho é sumarizar os resultados das ações aplicadas em uma escola de ensino médio situada em Redenção/CE, sob uma perspectiva interacionista e dialogada durante sete encontros. Foi perceptível que aulas participativas proporcionam não apenas o engajamento da turma, mas também uma aproximação entre alunos e professores, modificando a lógica engessada e ineficaz no que diz respeito à promoção de um aprendizado significativo. No período de realização das atividades foi possível notar maior interesse da turma pelos conteúdos propostos, de tal forma que o desempenho dos participantes na disciplina foi crescendo gradativamente e como consequência, as aulas tornaram-se produtivas.

Palavras-chave: metodologias ativas; ensino; aprendizagem; PIBID.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, rafaela.thais@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, ezequias@unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, camilapeixoto@unilab.edu.br[3]